

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES N.º , DE 2017.

(Do Sr. Deputado Assis Carvalho)

Solicita informações ao Ministério da Saúde sobre a utilização do modelo *mindfulness* no SUS para tratamento e prevenção da dependência química.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos art. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Ministério de Estado da Saúde, no sentido de esclarecer esta Casa quanto à utilização do modelo *mindfulness* no SUS para tratamento e prevenção da dependência química.

JUSTIFICAÇÃO

A dependência química é um problema grave e de difícil solução, que gera repercussões não só na saúde do paciente, mas também na família e sociedade como um todo. Estima-se que o abuso de drogas seja responsável por cerca de 170 mil mortes anualmente, número que vem crescendo nos últimos anos¹.

É especialmente preocupante a escalada dos casos de dependência por medicamentos, que já afeta mais de 2 milhões de

¹ Global, regional, and national life expectancy, all-cause mortality, and cause-specific mortality for 249 causes of death, 1980–2015: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2015. Em: [http://thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(16\)31012-1/fulltext](http://thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(16)31012-1/fulltext)

americanos². O problema não parece ser menor no Brasil, uma vez que pesquisa realizada há mais de dez anos já estimava o uso de opioides por mais de 1% da população³.

O tratamento da dependência química traz desafios. É composto de duas partes: desintoxicação e manutenção. A primeira parte envolve a gradual retirada do componente químico/biológico da dependência, geralmente com uso de medicamentos. Já a manutenção está focada na prevenção da recidiva, uma tarefa difícil.

Há várias técnicas que podem ser utilizadas na prevenção das recaídas, e uma que vem ganhando destaque na comunidade científica é a conhecida como “mindfulness”, ou “atenção plena”.

Esta terapia consiste em exercícios de meditação com o objetivo de direcionar o foco de sua atenção para o presente, para que se aprenda a reconhecer as emoções indesejadas e como lidar com elas. Uma das intenções da técnica é levar à aceitação do indivíduo de sua condição, e que os estados emocionais não duram para sempre⁴.

Estudos científicos que avaliaram a meditação “mindfulness” demonstraram uma redução da chance de recidiva tanto em casos de abuso de drogas quanto em outras doenças psiquiátricas, como depressão, ansiedade, tabagismo, entre outras⁵.

Desta forma, entendo que esta técnica pode trazer uma maior eficácia das terapias de manutenção para dependência química, o que justifica este pedido de informações para Vossa Excelência.

² Substance Abuse and Mental Health Services Administration (SAMHSA): Opioids. Em: <https://www.samhsa.gov/atod/opioids>

³ Abuso e dependência de opioides.

Em: http://www.sbmfc.org.br/media/file/diretrizes/03abuso_e_dependencia_de_opioides.pdf

⁴ Mindfulness-Based Relapse Prevention. Em: <http://www.mindfulrp.com/default.html>

⁵ Mindfulness meditation improves emotion regulation and reduces drug abuse (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27306725>), Mindfulness-based cognitive therapy for residual depressive symptoms and relapse prophylaxis (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26575299>), Mindfulness in addiction therapy (<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/26267948>)

De posse das informações requisitadas, esta Casa poderá atuar com o objetivo de incentivar novas opções terapêuticas que possam trazer benefícios à população brasileira, em especial aos dependentes químicos.

Sala das Sessões, em de de 2017.

Deputado Assis Carvalho